

Presépios a visitar em S. Miguel

São vários os presépios espalhados pela ilha de São Miguel que merecem uma visita em família por estes dias de Natal. Seria impossível ao nosso jornal mencionar todos aqui, nesta edição, mas no suplemento que publicamos hoje e nas edições dos próximos dias

iremos dando conta de mais alguns.

Nestas páginas chamamos a atenção para os mais clássicos e mais concorridos, por tradição, para que não se esqueça de os colocar na sua agenda familiar. Bom Natal.



Presépio das Furnas

O Presépio das Caldeiras das Furnas é um dos mais visitados todos os anos e faz justiça à romaria tradicional por esta altura do Natal. O ambiente envolvente, com as fumarolas coloridas pelas luzes multicores, dão-nos uma paz mais que merecida nesta quadra.

Fundado em 1976 por um grupo de jovens das Furnas, este presépio com as mais de 500 figuras que constituem ao ar livre, espalhadas pela zona das caldeiras, torna o lugar mágico, sobretudo para as crianças. Exposto ao público até ao Dia de Reis, aconselha-se visita durante a noite.



Presépio do Senhor Prior

Conhecido como o presépio do Senhor Prior, a peça ex-libris do Museu Municipal da Ribeira Grande foi fundada por Evaristo Carreiro Gouveia, pároco da paróquia de Nossa Senhora da Estrela, freguesia da Matriz, da Ribeira Grande, em 1915, com o objectivo de ajudar a igreja e ocupar os tempos livres dos jovens que se reuniam na Associação da Juventude.

São centenas de bonecos feitos de barro, madeira e pano, representando cenas

do quotidiano rural açoriano, compõem o presépio movimentado do museu municipal da Ribeira Grande, e que também constitui uma visita obrigatório nesta quadra de Natal.

Trata-se de um dos presépios mais históricos desta ilha e que é religiosamente guardado e conservado no museu municipal, constituindo uma das maiores atracções nesta arte, na cidade da Ribeira Grande.

Presépio da Achadinha

O Presépio da Achadinha é único, já que reproduz fielmente a uma escala reduzida toda a construção e vivência daquela freguesia nordestense, inclusivamente retrata as pessoas da terra e convidados como está bem patente na procissão e em cenas da vida real, indo ao pormenor de reproduzir os meios de transporte utilizados por

locais.

Este presépio tem recebido a visita de aproximadamente 4.500 pessoas e merece porque se trata de um verdadeiro trabalho etnográfico.

Recorde-se que a Achadinha foi o berço de um dos mais consagrados escritores de língua portuguesa, João de Melo.



Aproveite a visita ao bonito presépio da Achadinha para prolongar o passeio até aos bonitos miradouros

do concelho do Nordeste, conhecidos pela sua beleza natural e sempre bem tratados.



Presépio da Casa dos Manaias

Cerca de 400 peças, umas novas outras antigas, fazem o presépio da Casa dos Manaias, em Ponta Delgada.

As peças feitas durante este ano são todas em barro e misturam-se com as que já vêm de outros "Natais" e são

feitas dos mais variados materiais, dando-se primazia aos produtos naturais e recicláveis.

O presépio está exposto no edifício da antiga Livraria Gil e pode ser visitado até 6 de Janeiro.



Presépio de Água Retorta

Com cerca de 250 metros quadrados, este é o sexto ano que a freguesia de Água Retorta elabora um presépio com esta dimensão e que retrata algumas passagens bíblicas, como as

vivências da localidade,

O Presépio de Água Retorta está exposto de Segunda a Sexta-feira, das 10 horas às 21 horas, e Sábados e Domingos, das 14 horas às 21 horas.